Relatos Casos Clinicos

PO - (UM17-1202) - UM SÍNDROME DO OMBRO DOLOROSO QUE NÃO ERA BEM ASSIM

Stefanie Morais[1]; Sara Vale[1]

1 - UCSP Santa Marta de Penaguião

ENQUADRAMENTO

A síndrome de SAPHO (sinovite, acne, pustulose, hiperostose e osteíte) é caracterizada por manifestações osteoarticulares e cutâneas. Surge normalmente entre a infância e a meia idade e segue um curso com períodos de recidiva/remissão. A hiperostose e osteíte são os achados mais comuns que se manifestam frequentemente com dor óssea severa por vezes incapacitante, sendo que a região mais acometida é a esternoclavicular. As manifestações cutâneas mais comuns incluem pustulose palmoplantar, acne e várias formas de psoríase

DESCRIÇÃO DO CASO

Apresentamos o caso de uma mulher de 54 anos de idade que em Abril 2016 recorre à consulta aberta do CS por omalgia à direita com limitação importante do movimento de abdução do ombro. Prescreveu-se AINE e Fisioterapia por "síndrome do ombro doloroso". Regressa em Junho por agravamento das queixas, mas com dor referida ao nível da articulação esternoclavicular direita sobretudo durante a abdução do ombro. Foi pedido Rx que se revelou inconclusivo pelo que em Julho realiza TC da articulação esternoclavicular que revelou hiperostose da extremidade medial da clavícula direita e artrose esternoclavicular bilateral. No relatório da TC o médico radiologista sugere a possibilidade de se tratar de uma síndrome de SAPHO. Regressa à consulta em Setembro 2016 e quando questionada revela que há cerca de 6 meses teve lesões cutâneas ao nível das palmas que não valorizou. Assim, verificamos que esta doente contempla os critérios de diagnóstico desta síndrome. De forma a complementar o estudo foi pedido estudo analítico com marcadores inflamatórios (PCR e VS) e cintigrafia óssea para deteção precoce de eventuais lesões ósseas assintomáticas. A doente foi ainda referenciada à consulta externa de ortopedia que aguarda.

CONCLUSÃO

Este caso mostra a importância de uma história clinica detalhada com destaque para os antecedentes pessoais, a necessidade de atualização constante por parte do MF e a importância da colaboração com os outros profissionais de saúde. Quando tudo apontava para uma simples "síndrome do ombro doloroso", a dor incapacitante mais localizada ao nível da articulação EC associada as alterações cutâneas poderia ter-nos levado a um diagnostico mais precoce. Assim, para além da inquestionável importância que o médico de família tem no diagnóstico, tratamento e seguimento de doenças mais prevalentes, tem também um papel de destaque na deteção precoce de patologias raras como a que foi descrita.